



Ministério da Economia

Secretaria Especial do Tesouro e Orçamento

Secretaria de Avaliação, Planejamento, Energia e  
Loteria

Subsecretaria de Planejamento Governamental

PPA 2020-2023

Espelho do  
Monitoramento

## PROGRAMA: 1031 - AGROPECUÁRIA SUSTENTÁVEL

Objetivo: 1203 - Promover o desenvolvimento da agropecuária sustentável, da pesca artesanal e da aquicultura familiar.

### Informações do Monitoramento

Análise Situacional do Objetivo: O Programa Agropecuária Sustentável propõe o conceito da sustentabilidade como ponto central de interferência nas cadeias produtivas do agronegócio, ao apoiar o produtor rural na implementação de boas práticas de produção da agricultura, como forma de manter a capacidade produtiva dos ecossistemas e obter a preservação da qualidade ambiental, do solo, da água e da biodiversidade da flora e fauna, no sentido de construir maior resiliência dos sistemas de produção e atender às necessidades das gerações futuras. Para medir o alcance do Objetivo do Programa, foram determinadas metas a serem aferidas pelo indicador “Índice de Sustentabilidade da Agropecuária” (ISA), composto pelas seguintes dimensões: “Crescimento da Produtividade” (DCP), “Adequação Ambiental” (DAA) e “Sistemas de Produção e Acesso a Mercados” (DSM). As três dimensões se referem ao tripé da sustentabilidade, com resultados nas áreas ambiental, social e econômica. A Dimensão Crescimento da Produtividade (DCP) mensura a quantidade de culturas (considerando grãos, cana-de-açúcar e café) com avanços de produtividade observados em relação ao ano anterior, utilizando os valores da produtividade em séries históricas publicadas pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). A Dimensão de Adequação Ambiental (DAA) visa mensurar a implementação da política de regularização ambiental de imóveis rurais, conforme previsto na Lei nº 12.651/2012 - Código Florestal. Para tal, computa os resultados relacionados ao avanço na análise dos cadastros de imóveis inscritos no Cadastro Ambiental Rural (CAR) em relação ao total de imóveis inscritos, assim como a área de imóveis com processos de regularização ambiental concluída, em relação à área de imóveis rurais do Cadastro que sofreram qualquer tipo de análise ambiental. A terceira e última Dimensão, de Sistemas de Produção e Acesso à Mercados (DSM), mensura o avanço relacionado à adoção de sistemas produtivos mais sustentáveis e à facilitação de acesso a mercados específicos, e é composta pelos componentes: Área sob uso de Sistema de Plantio Direto (SPD); Área de Florestas Plantadas (FP); Área de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF); Municípios com financiamentos do Programa ABC (NMABC); Área de Recuperação de Pastagens Degradadas (RPD); e, Produtores orgânicos inscritos no Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos (CNPO). Exceto a ação relacionada ao CNPO, as outras integram o Plano Setorial de Mitigação e de Adaptação às Mudanças Climáticas para a Consolidação de uma Economia de Baixa Emissão de Carbono na Agricultura – Plano ABC. As ações que integram o Plano ABC – preconizado na Política Nacional sobre Mudanças do Clima (PNMC) e a ação relacionada ao CNPO têm como objetivos melhorar a eficiência no uso de recursos naturais, fortalecer a renda do produtor rural e aumentar a resiliência de sistemas produtivos e de comunidades rurais, possibilitando a adaptação do setor agropecuário às mudanças climáticas, com vistas a promover a redução das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) na agricultura. O ISA atingiu em 2022 o valor de 69,01%, suplantando a meta anual prevista de 48%. Todas as dimensões que compõem o Índice obtiveram rendimento acima de suas metas anuais (50%, 25% e 69%), com resultados alcançados de 70,59%, 27,37% e 109,07%, para o DCP, DAA e DSM, respectivamente. A DCP obteve resultado de 70,59%, sendo que os produtos agrícolas que tiveram crescimento de produtividade entre as safras

2020/2021 e 2021/2022 foram o amendoim, aveia, canola, centeio, cevada, feijão, mamona, milho, sorgo, trigo, triticale e o café. Os demais produtos (algodão em caroço, arroz, girassol, soja e cana-de-açúcar) tiveram redução na produtividade no período. A soja obteve a maior queda na produtividade (-14,18%) entre os produtos observados. A principal causa apontada foram os efeitos da seca, que atingiu fortemente os estados do Sul do país e Mato Grosso do Sul. A DAA excedeu a meta prevista, obtendo resultado de 27,37%, observando-se a tendência positiva dos últimos dois anos. O resultado alcançado em 2022 demonstra os avanços conseguidos para o aumento da quantidade de cadastros rurais analisados durante o ano. Todavia, ainda há alguns desafios a serem superados, tais como: as particularidades regionais do país; a falta de conhecimento dos proprietários e possuidores acerca da política de regularização ambiental e seus benefícios (que se traduz em resistência do público-alvo); a necessidade de capacitação e apoio aos proprietários e possuidores para os procedimentos de retificação do cadastro conforme a realidade do imóvel rural; capacitação continuada dos técnicos dos órgãos estaduais, dentre outras. A última Dimensão, de Sistemas de Produção e Acesso a Mercados (DSM), que se refere em quase sua totalidade ao Plano Setorial para a Adaptação à Mudança de Clima e Baixa Emissão de Carbono na Agropecuária (Plano ABC+), obteve o excelente resultado de 109,07% para o ano, puxado, principalmente, pelo componente ILPF (Integração Lavoura Pecuária Floresta), mesmo impactado negativamente pela pandemia do Covid-19 e, também, pelo aumento de cerca de 27% na taxa de juros mínima e de 22% na taxa máxima da linha de crédito Programa ABC+. As demais linhas do Programa, Sistema de Plantio Direto (SPD, Florestas Plantadas - FP e Recuperação de Pastagens Degradadas - RPD, mantiveram ritmo crescente de desempenho, contribuindo para o resultado final da Dimensão DSM do ISA. Em relação ao número total de municípios que aderiram e fazem uso das tecnologias preconizadas no Plano ABC+ (período 2020-2030), o resultado em 2022 alcançou 3.090 municípios (1,77% maior que 2021), mantendo o crescimento anual, apesar dos efeitos da Pandemia, bem como as crises econômica e financeira que afetaram os preços dos insumos da produção agropecuária. Restrições fundiárias, restrições de acesso a crédito, restrições de logística (seja de insumos ou de bens produzidos) em diversas regiões do país e restrições derivadas da seca no Nordeste, são ainda alguns dos entraves para a obtenção de melhores resultados da Política. Sobre o último componente da Dimensão DSM, “Número de Produtores Orgânicos Cadastrados no Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos (CNPO)”, o resultado obtido em 2022 de 24.205 produtores, representa um decréscimo de 9,08% comparativamente ao ano de 2021. Os efeitos da Pandemia do COVID-19, aliados aos impactos da crise econômica sobre os empreendimentos agropecuários, notadamente em relação à comercialização de seus produtos, assim como a paridade entre o Real e o Dólar, privilegiando a exportação em detrimento do mercado interno, pode explicar a debandada de alguns produtores orgânicos da atividade durante o ano de 2022. Outros resultados relevantes obtidos no âmbito do Programa podem ser destacados a seguir. Houve crescimento de 20,40% no valor das contratações do crédito rural em 2022, bem acima da meta de 6,2%, prevista com base nos resultados dos últimos 5 anos. Tal performance deveu-se, principalmente, pela grande demanda por tomada de recursos do crédito rural, observada ao longo do ano, conjugada com aumentos dos custos de produção. Entretanto, a limitação dos recursos disponibilizados para equalização da taxa de juros pelo Tesouro Nacional, fez com que os recursos tivessem sido utilizados imediatamente após o início de um novo Ano Safra, esgotando rapidamente a capacidade de atendimento de todas as demandas do setor. Relativamente ao Zoneamento Agrícola de Risco Climático (ZARC), em 2022 obteve-se resultado acima do esperado - estudos realizados para sete culturas, contra cinco previstas - resultante da continuidade do convênio de Cooperação Técnica entre o Banco Central do Brasil e a Embrapa, o que possibilitou a realização de mais dois estudos, apesar da dotação orçamentária inicialmente prevista para dois estudos, somente. O Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR), levando-se em consideração os valores globais subvencionados em 2022 na ordem de R\$ 1,1 bilhões, beneficiou 78,6 mil produtores rurais, proporcionando a cobertura securitária para 7,3 milhões de hectares, garantindo capitais em torno de R\$ 43,9 bilhões. O crescimento significativo do valor médio da importância segurada das apólices de seguro rural em 2022, consequência da elevação dos preços das principais atividades que impactam no dispêndio do Programa, tais como o milho, soja e trigo, assim como a alta sinistralidade observada nas últimas safras, fez

com que as seguradoras ajustassem as taxas de prêmio, o que na prática também contribuiu para aumentar o valor médio das apólices, refletindo no índice apurado de 5,31% em 2022, bem aquém em relação aos dois anos anteriores. O agronegócio representou 47,6% das exportações totais brasileiras em 2022. As exportações do agronegócio registraram o valor recorde de US \$159,09 bilhões, ou seja, 32% a mais do que em 2021, crescimento esse ocorrido em função da alta do índice de preços dos produtos (+22,1%) e do crescimento do volume embarcado (+8,1%). Contribuíram para o resultado os seguintes produtos: cereais, farinhas e preparações; as carnes; o complexo soja; produtos florestais; e o complexo sucroalcooleiro. Esses cinco setores foram responsáveis por 87,7% das vendas externas de produtos do agronegócio. Ademais, o saldo de US \$141,85 bilhões da balança comercial do agronegócio, contribuiu para o superávit total de US \$61,76 bilhões na balança comercial brasileira, em 2022. Por fim, no âmbito das políticas de atendimento social e de incentivo à agricultura familiar, o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), na modalidade “Compra com Doação Simultânea” (CDS), proporcionou a entrega de 16 mil toneladas de alimentos em 2022. Além disso, a ação de distribuição de cestas de alimentos entregou mais de 25,8 mil toneladas de alimentos, distribuídos em cerca de 1,2 milhão de cestas, para aproximadamente 245 mil famílias em situação de insegurança alimentar e nutricional, disponibilizadas para indígenas (1.160.902 cestas para 233.117 famílias); e 12.170 cestas distribuídas para pessoas nos estados do Espírito Santo, Maranhão, Pará e Pernambuco.

Meta: 0513 - Elevar de 29,5% para 59% o Índice de Sustentabilidade da Agropecuária.

#### Informações básicas

Quantitativa:: Sim

Unidade de medida: percentual

Linha de base: 29,5

Data de referência da linha de base: 31/12/2019

Meta prevista para 2020: 32

Meta prevista para 2021: 39

Meta prevista para 2022: 48

Meta prevista para 2023: 59

#### Informações do Monitoramento

Quantidade alcançada: 69,01

Data de Referência: 31/12/2022

Restrições: Não Há Restrições

Justificativa para não regionalização da Meta: A adoção das tecnologias do Plano ABC depende apenas da escolha do produtor. Essa decisão pode estar embasada em: aspectos econômicos, sociais, políticos ou ambientais, tais como: decisões políticas em nível local (planos estaduais mais atrativos); concorrência de linhas de crédito com condições melhores que as oferecidas pelo Plano ABC; direcionamentos por agentes bancários para a escolha de outra linha de crédito; condições climáticas podem favorecer a demanda por crédito em uma região em detrimento de outra, fazendo com que as metas propostas se tornem mera expectativa ao invés de metas objetivas; metodologia de transferência de tecnologia se dá por meio de universidades, institutos federais, entre outras instituições de pesquisa, assim a governança do MAPA no alcance de metas propostas se torna baixa; diferenças edafoclimáticas relevantes entre as várias regiões do país podem dificultar a implantação das tecnologias do Plano ABC, fazendo com que algumas regiões sejam adequadas e outras não; impossibilidade de prever a adoção do Plano ABC, sendo que, historicamente, há alternância entre as regiões, não havendo uma métrica linear a ser seguida. Assim, as ações praticadas no

âmbito do Programa ABC não possuem um impacto direto na adoção das tecnologias do Plano, via Programa ABC, pelo produtor rural, que se refletiria nos indicadores: número de municípios com ABC e área das tecnologias mencionadas no PPA. Ela tem um impacto indireto, mas o grau deste varia em virtude dos pontos levantados acima.

Indicador: 8710 - Índice de Sustentabilidade da Agropecuária

Informações básicas

Unidade de medida: %

Valor de referência: 29,54

Data de Apuração: 31/12/2019

Polaridade: Quanto maior melhor

Periodicidade: Anual

Informações do Monitoramento

Valor aferido: 69,01

Data do índice: 31/12/2022

Observação: -

Resultado Intermediário: 0201 - Ampliar a utilização das tecnologias do Plano ABC+ nos municípios do Brasil

Informações básicas

Unidade de medida: Unidade

Linha de base: 2.930

Data de referência da linha de base: 31/12/2019

Indicador: Número de Municípios com Tecnologias do Plano ABC+ financiadas.

Meta prevista para 2020: 2.989

Meta prevista para 2021: 3.050

Meta prevista para 2022: 3.110

Meta prevista para 2023: 3.170

Informações do Monitoramento

Valor Apurado: 3.090

Data do valor apurado: 19/01/2023

Análise técnica das entregas e desempenho do Resultado intermediário: O desempenho foi impactado, principalmente, ao aumento de cerca de 27% na taxa de juros mínima e de cerca de 22% na máxima da linha de crédito Programa ABC+. Adicionalmente, a existência de outras linhas de crédito do plano safra que competem com o Programa ABC+, seja na taxa de juros, nos prazos de carência e de pagamento, nos itens financiáveis, na questão documental (desobrigação de projeto), da participação do crédito rural oficial no financiamento da produção agropecuária brasileira, etc, comprometem o seu desempenho. Outro ponto que também contribui de forma negativa para este fim é a suspensão do protocolo no BNDES de pedidos de financiamento, que já vem ocorrendo em alguns anos anteriores e voltou a ocorrer no ano de 2022

(suspensão em agosto de 2022), tendo em vista o exposto a seguir, nos termos da própria comunicação do BNDES: "...em razão do nível de comprometimento dos recursos disponíveis no aludido Programa, para o Ano Agrícola 2022/2023." Outros pontos a serem superados seriam: restrições fundiárias, restrições de acesso a crédito, restrições de logística (seja de insumos, seja de bens produzidos) em diversas regiões do país e restrições derivadas da seca no Nordeste; além da necessidade de criação/disseminação de tecnologias que proporcionem o avanço das tecnologias do Plano ABC na Caatinga, todas afetam negativamente o avanço do Plano ABC no Brasil.

Restrições: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários); Restrição de Pessoal (falta de pessoal ou falta de capacitação)

Restrição: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)

Detalhamento da restrição: Recursos orçamentários que são utilizados para a equalização dos juros dos financiamentos realizados via a linha de crédito do Programa ABC+ foram travados logo que iniciado o atual plano-safra, 2022-23, em virtude do comprometimento total dos recursos. Conforme comunicados exarados pelo BNDES -->

<https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/financiamento/produto/programa-abc> (circulares e avisos).

Falta de recursos disponíveis na LOA para a ação orçamentária 8593. O comprometimento dos recursos nesta ação, prejudica a realização de ações de fomento para disseminação das tecnologias e para a articulação com entidades do setor rural estadual ou afins ao tema que contribuam para o fortalecimento e disseminação desta política pública no Estado.

Providências implementadas para a superação da restrição: Providências a cargo de outra secretaria deste Ministério, a Secretaria de Política Agrícola - SPA.

Restrição: Restrição de Pessoal (falta de pessoal ou falta de capacitação)

Detalhamento da restrição: Insuficiência de recursos humanos (técnico e administrativo) na sede e nas SFAs para o fortalecimento das ações de fomento desta política pública nos Estados. As Divisões de Desenvolvimento Rural (DDRs) das Superintendências Federais de Agricultura e Pecuária (SFAs) respondem por diversos temas de várias secretarias do MAPA e, assim, são os executores "na ponta" de inúmeras políticas públicas oriundas destas secretarias.

Providências implementadas para a superação da restrição: Providências a cargo da esfera de gestão deste Ministério.

Notas do usuário: -

#### Regionalizações do Resultado Intermediário

Região	Meta prevista para 2020	Meta prevista para 2021	Meta prevista para 2022	Meta prevista para 2023	Valor Apurado	Data do valor apurado	Observação	Notas do usuário
Região Centro-Oeste	-	-	-	-	432	19/01/2023	1 município a mais do que o informado em dez/2021, tendo em vista as explicações contidas na página do resultado intermediário. Em que pese 92,5% dos municípios desta região	Não informado

Região Nordeste	-	-	-	-	405	19/01/2023	<p>já possuem financiamento com as tecnologias do ABC+, via Programa ABC+, sua linha de crédito oficial.</p> <p>A região alcançou 22,6% dos municípios da região, ao atingir um montante de 405 municípios diferentes com financiamentos das tecnologias do ABC+, via Programa ABC+.</p> <p>Aumento de 15 municípios em relação ao período anterior, dez/2021.</p> <p>2 municípios a mais do que o informado em dez/21, tendo em vista as explicações contidas na página do resultado intermediário. em que pese 66,4% dos municípios desta região já possuem financiamentos com as tecnologias do ABC+, via Programa ABC+.</p>	Não informado
Região Norte	-	-	-	-	299	19/01/2023	<p>24 municípios a mais do que o informado em dez21. O valor alcançado de 1.212 municípios representa 72,7% dos municípios desta região com financiamentos das tecnologias do ABC+, via Programa ABC.</p>	Não informado
Região Sudeste	-	-	-	-	1.212	19/01/2023	<p>A região alcançou 66,4% dos municípios da região, ao atingir um montante de 742 municípios diferentes com financiamentos das tecnologias do ABC+, via Programa ABC+.</p>	Não informado
Região Sul	-	-	-	-	742	19/01/2023		Não informado

Resultado Intermediário: 0202 - Ampliar a oferta de serviços de ATER aos agricultores familiares, médios produtores, técnicos agrícolas e outros atores

#### Informações básicas

Unidade de medida: Serviço Ofertado

Linha de base: 0

Data de referência da linha de base: 31/12/2019

Indicador: Oferta de Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural

Meta prevista para 2020: 45.500

Meta prevista para 2021: 53.344

Meta prevista para 2022: 36.200

Meta prevista para 2023: 36.200

#### Informações do Monitoramento

Valor Apurado: 84.890

Data do valor apurado: 31/12/2022

Análise técnica das entregas e desempenho do Resultado intermediário: No ano de 2022 superamos a meta proposta devido ao aumento do número de beneficiários dos programas coordenados por todos os departamentos da SAF, a introdução de programas de outras Secretarias do MAPA, como a SDA, no Contrato de Gestão MAPA e ANATER e ao grande alcance dos cursos de ensino à distância na parceria ANATER e SENAR. Os Programas Integrados DATER/SAF e a ANATER atenderam a 51.122 beneficiários, entre famílias e empreendimentos rurais, com atividade de ATER, enquanto as capacitações aos produtores rurais totalizaram 33.768 atendimentos de ATER na modalidade Ensino à Distância (EaD) realizado em parceria celebrada com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - SENAR e a ANATER. Os mecanismos de monitoramento e avaliação da gestão da ANATER foram aprimorados em 2021 para atender às boas práticas de gestão empresarial, com a instituição do Comitê de Monitoramento e Avaliação do Contrato de Gestão da ANATER - COATER, estabelecendo procedimentos e normas e fortalecendo ainda mais a governança, a transparência e a confiança nos serviços prestados. Em 2022 também foram desenvolvidas ações de fortalecimento da ATER através do Programa ATER Digital e Agroresidência, dentro da ATER Difitla podemos destacar os Hubs Virtuais que Virtuais têm o papel de atuar como indutores e catalisadores das competências existentes nas diversas organizações e como instrumentos de convergência entre elas, visando organizar as informações e os conhecimentos relevantes para a Agricultura Familiar, atualmente existe 26 desses Hubs. A partir dos dois editais lançados pelo programa AgroResidência, foram selecionados e contratados 105 projetos de residência profissional agrícola de 56 instituições de ensino públicas federais. O conjunto desses projetos irá beneficiar diretamente cerca de 1.350 residentes, oriundos de cursos de nível médio e superior, até 2023.

Restrições: Não Há Restrições

Notas do usuário: Fonte de Dados Relatório de Anual das parcerias com ANATER, SENAR e outros parceiros.

#### Regionalizações do Resultado Intermediário

Região	Meta	Meta	Meta	Meta	Valor	Data do	Observação	Notas do
--------	------	------	------	------	-------	---------	------------	----------

		prevista para 2020	prevista para 2021	prevista para 2022	prevista para 2023	Apurado	valor apurado	usuário	
Região Centro-Oeste	-	6.500	6.500	6.500	6.500	5.994	31/12/2022	Não informado	Não informado
Região Nordeste	-	33.144	16.000	16.000	16.000	35.985	31/12/2022	Não informado	Não informado
Região Norte	-	7.000	7.000	7.000	7.000	2.808	31/12/2022	Não informado	Não informado
Região Sudeste	-	3.000	3.000	3.000	3.000	4.488	31/12/2022	Não informado	Não informado
Região Sul	-	3.700	3.700	3.700	3.700	1.847	31/12/2022	Não informado	Não informado
								Essa ação refere-se às capacitações desenvolvidas pela ANATER, em formato Ead, oriundas o Convênio n° 001/2020 celebrado entre a ANATER e o SENAR.	
Brasília	-	-	-	-	-	33.768	31/12/2022	Essas capacitações são realizadas com profissionais de todo o Brasil e não há diferenciação por região. Essas capacitações são realizadas a partir de Brasília.	Não informado

Resultado Intermediário: 0203 - Fortalecimento da Agricultura Familiar na Amazônia Legal

#### Informações básicas

Unidade de medida: Unidade

Linha de base: 11.195

Data de referência da linha de base: 31/07/2020

Indicador: Número de produtores familiares atendidos pelo PAA, PGPM-Bio e ProvB.

Meta prevista para 2020: 13.000

Meta prevista para 2021: 23.643

Meta prevista para 2022: 23.643

Meta prevista para 2023: 23.643

#### Informações do Monitoramento



Valor Apurado: 29.580

Data do valor apurado: 31/12/2021

Análise técnica das entregas e desempenho do Resultado intermediário: Com a pandemia do Coronavírus um maior número de produtores rurais foi beneficiado com os atendimentos. Houve aumento na demanda e na execução dos Programas de Aquisição de Alimentos (PAA), Programa Vendas em Balcão - ProVB e na Política de Garantia de Preços Mínimos para produtos da Sociobiodiversidade (PGPM-Bio) o que levou a superação da meta estabelecida.

Restrições: Não Há Restrições

Notas do usuário: Com o alcance da meta o Projeto será encerrado nos próximos meses.

#### Regionalizações do Resultado Intermediário

Região	Meta prevista para 2020	Meta prevista para 2021	Meta prevista para 2022	Meta prevista para 2023	Valor Apurado	Data do valor apurado	Observação	Notas do usuário
Amazônia Legal	13.000	23.643	23.643	23.643	Não informado	Não informado	Não informado	Não informado

Resultado Intermediário: 0204 - Ampliar o acesso ao crédito rural

#### Informações básicas

Unidade de medida: Percentual

Linha de base: -1,5

Data de referência da linha de base: 31/12/2019

Indicador: Taxa de crescimento das contratações do crédito rural

Meta prevista para 2020: 1,79

Meta prevista para 2021: 6,2

Meta prevista para 2022: 6,2

Meta prevista para 2023: 6,2

#### Informações do Monitoramento

Valor Apurado: 20,4

Data do valor apurado: 03/02/2023

Análise técnica das entregas e desempenho do Resultado intermediário: Face a uma previsão de crescimento de 6,2% nas contratações do crédito rural, baseada na média do crescimento dos últimos 5 anos, foi observado um crescimento de 20,40% no valor das contratações do crédito. Tal performance deve-se, principalmente, à grande demanda por tomada de recursos do crédito rural, observada ao longo do ano; conjugada com o aumento dos custos de produção. Mesmo com tal crescimento nas contratações realizada, observa-se, ainda, considerável demanda por recursos equalizáveis - informada pelos agentes financeiros - que acaba por não ser atendida e gera uma demanda represada crescente a cada safra. Como há limitação nos recursos disponibilizados, para equalização de taxa de juros, pelo Tesouro Nacional, tal demanda acaba não sendo atendida e os recursos equalizados esgotam-se cada vez mais cedo, após o início de um novo Ano Safra. Assim sendo, seria possível estabelecer metas e obter resultados ainda mais benéficos aos produtores rurais caso houvesse maior disponibilidade de recursos para equalização de taxa de juros.

Restrições: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)

Restrição: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)

Detalhamento da restrição: Falta de recursos do Tesouro para equalização de taxa de juros que atenda toda a demanda existente.

Providências implementadas para a superação da restrição: Solicitação recorrente ao Tesouro de ampliação do orçamento para equalização da taxa de juros subsidiada do crédito rural.

Notas do usuário: -

#### Regionalizações do Resultado Intermediário

<b>Região</b>	<b>Meta prevista para 2020</b>	<b>Meta prevista para 2021</b>	<b>Meta prevista para 2022</b>	<b>Meta prevista para 2023</b>	<b>Valor Apurado</b>	<b>Data do valor apurado</b>	<b>Observação</b>	<b>Notas do usuário</b>
Região Centro-Oeste	-	9,9	9,9	9,9	16,53	03/02/2023	Não informado	Não informado
Região Nordeste	-	15,2	15,2	15,2	38,29	03/02/2023	Não informado	Não informado
Região Norte	-	4	4	4	21,92	03/02/2023	Não informado	Não informado
Região Sudeste	-	3,6	3,6	3,6	18,25	03/02/2023	Não informado	Não informado
Região Sul	-	9	9	9	20,12	03/02/2023	Não informado	Não informado

Resultado Intermediário: 0205 - Ampliar a quantidade de culturas realizadas ou revisadas para os estudos ZARC no ano.

#### Informações básicas

Unidade de medida: Unidade

Linha de base: 9

Data de referência da linha de base: 31/12/2019

Indicador: Número de culturas realizadas ou revisadas para os estudos ZARC no ano

Meta prevista para 2020: 15

Meta prevista para 2021: 13

Meta prevista para 2022: 5

Meta prevista para 2023: 10

#### Informações do Monitoramento

Valor Apurado: 8

Data do valor apurado: 31/12/2022

Análise técnica das entregas e desempenho do Resultado intermediário: Para o exercício de 2022 foi,

inicialmente, programado realizar/revisar estudos de Zarc para 5 culturas, consoante a dotação orçamentária disponível na Ação Orçamentária 20ZU - Redução de Riscos na Atividade Agropecuária. No entanto, devido a continuidade do convenio de Cooperação Técnica entre o Banco Central do Brasil e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa para fins de pesquisas agropecuárias referente ao ZARC, foi possível revisar os estudos de mais três culturas e a modernização do Zoneamento Agrícola de Risco Climático contemplando novos sistemas de cultivos.

Restrições: Não Há Restrições

Notas do usuário: -

#### Regionalizações do Resultado Intermediário

<b>Região</b>	<b>Meta prevista para 2020</b>	<b>Meta prevista para 2021</b>	<b>Meta prevista para 2022</b>	<b>Meta prevista para 2023</b>	<b>Valor Apurado</b>	<b>Data do valor apurado</b>	<b>Observação</b>	<b>Notas do usuário</b>
No Distrito Federal	-	-	4	-	3	31/12/2022	Os 3 estudos realizados além do previsto, bem como, a necessidade de alteração nas culturas inicialmente previstas para o exercício de 2022 (cana de açúcar e milho por café e feijão), objetivando o atendimento urgente de demandas pontuais que estava impactando no financiamento de lavouras de café e feijão em alguns Estados, podem, conseqüente, ter alterado para mais ou para menos o número da meta prevista. No	Realizados o novo Zarc para as culturas de gergelim e soja contemplando novos níveis de manejo com seis classes de solos e para cultura de sorgo forrageiro com três classes de solos.

No Estado da Bahia	-	-	3	-	4	31/12/2022	<p>Distrito Federal diminuiu 1.</p> <p>Os 3 estudos realizados além do previsto, bem como, a necessidade de alteração nas culturas inicialmente previstas para o exercício de 2022 (cana de açúcar e milho por café e feijão), objetivando o atendimento urgente de demandas pontuais que estava impactando no financiamento de lavouras de café e feijão em alguns Estados, podem, conseqüente, ter alterado para mais ou para menos o número da meta prevista. No Estado da Bahia aumentou 1.</p>	<p>Realizados o novo Zarc para as culturas de gergelim e soja contemplando novos níveis de manejo com seis classes de solos e aperfeiçoamento do Zarc para cultura do café arábica (especialmente na região da Chapada Diamantino) e sorgo forrageiro.</p>
No Estado da Paraíba	-	-	3	-	2	31/12/2022	<p>Os 3 estudos realizados além do previsto, bem como, a necessidade de alteração nas culturas inicialmente previstas para o exercício de 2022 (cana de açúcar e milho</p>	<p>Realizado o novo Zarc para a cultura de gergelim contemplando novos níveis de manejo com seis classes de solos e sorgo forrageiro com três classes de solos.</p>

No Estado de Alagoas	-	-	4	-	3	31/12/2022	<p>por café e feijão), objetivando o atendimento urgente de demandas pontuais que estava impactando no financiamento de lavouras de café e feijão em alguns Estados, podem, consequente, ter alterado para mais ou para menos o número da meta prevista. No Estado da Paraíba diminuiu 1. Os 3 estudos realizados além do previsto, bem como, a necessidade de alteração nas culturas inicialmente previstas para o exercício de 2022 (cana de açúcar e milho por café e feijão), objetivando o atendimento urgente de demandas pontuais que estava impactando no financiamento de lavouras de café e feijão em alguns Estados, podem,</p>	<p>Realizados o novo Zarc para as culturas de gergelim e soja contemplando novos níveis de manejo com seis classes de solos e sorgo forrageiro com três classes de solos.</p>
----------------------	---	---	---	---	---	------------	--	---

No Estado de Goiás	-	-	4	-	3	31/12/2022	<p>consequente, ter alterado para mais ou para menos o número da meta prevista. No Estado de Alagoas diminuiu 1.</p> <p>Os 3 estudos realizados além do previsto, bem como, a necessidade de alteração nas culturas inicialmente previstas para o exercício de 2022 (cana de açúcar e milho por café e feijão), objetivando o atendimento urgente de demandas pontuais que estava impactando no financiamento de lavouras de café e feijão em alguns Estados, podem, consequente, ter alterado para mais ou para menos o número da meta prevista. No Estado de Goiás diminuiu 1.</p> <p>Os 3 estudos realizados além do previsto, bem como, a necessidade de</p>	<p>Realizados o novo Zarc para as culturas de gergelim e soja contemplando novos níveis de manejo com seis classes de solos e para cultura de sorgo forrageiro com três classes de solos.</p>
No Estado de Mato Grosso	-	-	3	-	3	31/12/2022	<p>Os 3 estudos realizados além do previsto, bem como, a necessidade de</p>	<p>Realizados o novo Zarc para as culturas de gergelim e soja contemplando</p>

No Estado de Mato Grosso do Sul	-	-	4	-	3	31/12/2022	<p>alteração nas culturas inicialmente previstas para o exercício de 2022 (cana de açúcar e milho por café e feijão), objetivando o atendimento urgente de demandas pontuais que estava impactando no financiamento de lavouras de café e feijão em alguns Estados, podem, conseqüente, ter alterado para mais ou para menos o número da meta prevista. No Estado de Mato Grosso Manteve os três.</p> <p>Os 3 estudos realizados além do previsto, bem como, a necessidade de alteração nas culturas inicialmente previstas para o exercício de 2022 (cana de açúcar e milho por café e feijão), objetivando o atendimento urgente de demandas pontuais que</p>	<p>novos níveis de manejo com seis classes de solos e para cultura de sorgo forrageiro com três classes de solos.</p> <p>Realizados o novo Zarc para as culturas de gergelim e soja contemplando novos níveis de manejo com seis classes de solos e para cultura de sorgo forrageiro com três classes de solos.</p>
---------------------------------	---	---	---	---	---	------------	---	---

No Estado de Minas Gerais	-	-	4	-	3	31/12/2022	<p>estava impactando no financiamento de lavouras de café e feijão em alguns Estados, podem, conseqüente, ter alterado para mais ou para menos o número da meta prevista. No Estado de Mato Grosso do Sul diminuiu 1. Os 3 estudos realizados além do previsto, bem como, a necessidade de alteração nas culturas inicialmente previstas para o exercício de 2022 (cana de açúcar e milho por café e feijão), objetivando o atendimento urgente de demandas pontuais que estava impactando no financiamento de lavouras de café e feijão em alguns Estados, podem, conseqüente, ter alterado para mais ou para menos o número da meta prevista. No Estado de</p>	<p>Realizados o novo Zarc para as culturas de gergelim e soja contemplando novos níveis de manejo com seis classes de solos e para cultura de sorgo forrageiro com três classes de solos.</p>
---------------------------	---	---	---	---	---	------------	--	---



No Estado de Pernambuco	-	-	3	-	2	31/12/2022	<p>Minas Gerais diminuiu 1.</p> <p>Os 3 estudos realizados além do previsto, bem como, a necessidade de alteração nas culturas inicialmente previstas para o exercício de 2022 (cana de açúcar e milho por café e feijão), objetivando o atendimento urgente de demandas pontuais que estava impactando no financiamento de lavouras de café e feijão em alguns Estados, podem, conseqüente, ter alterado para mais ou para menos o número da meta prevista. No Estado de Pernambuco diminuiu 1.</p>	<p>Realizado o novo Zarc para a cultura de gergelim contemplando novos níveis de manejo com seis classes de solos e sorgo forrageiro com três classes de solos.</p>
No Estado de Rondônia	-	-	4	-	4	31/12/2022	<p>Os 3 estudos realizados além do previsto, bem como, a necessidade de alteração nas culturas inicialmente previstas para o exercício de 2022 (cana de</p>	<p>Realizados o novo Zarc para as culturas de gergelim e soja contemplando novos níveis de manejo com seis classes de solos e para o consórcio milho/braquiária e a cultura de</p>

No Estado de Roraima	-	-	2	-	4	31/12/2022	<p>açúcar e milho por café e feijão), objetivando o atendimento urgente de demandas pontuais que estava impactando no financiamento de lavouras de café e feijão em alguns Estados, podem, consequente, ter alterado para mais ou para menos o número da meta prevista. No Estado de Rondônia manteve os 4. Os 3 estudos realizados além do previsto, bem como, a necessidade de alteração nas culturas inicialmente previstas para o exercício de 2022 (cana de açúcar e milho por café e feijão), objetivando o atendimento urgente de demandas pontuais que estava impactando no financiamento de lavouras de café e feijão em alguns Estados,</p>	<p>sorgo forrageiro com três classes de solos.</p> <p>Realizados o novo Zarc para as culturas de gergelim e soja contemplando novos níveis de manejo com seis classes de solos e para o consórcio milho/braquiária e a cultura de sorgo forrageiro com três classes de solos.</p>
----------------------	---	---	---	---	---	------------	---	---

No Estado de Santa Catarina	-	-	4	-	5	31/12/2022	<p>podem, consequente, ter alterado para mais ou para menos o número da meta prevista. No Estado de Roraima aumentou 2.</p> <p>Os 3 estudos realizados além do previsto, bem como, a necessidade de alteração nas culturas inicialmente previstas para o exercício de 2022 (cana de açúcar e milho por café e feijão), objetivando o atendimento urgente de demandas pontuais que estava impactando no financiamento de lavouras de café e feijão em alguns Estados, podem, consequente, ter alterado para mais ou para menos o número da meta prevista. No Estado de Santa Catarina aumentou 1.</p>	<p>Realizados o novo Zarc para as culturas de gergelim e soja contemplando novos níveis de manejo com seis classes de solos e para as culturas de arroz tropical irrigado, feijão 2ª safra e sorgo forrageiro com três classes de solos.</p>
No Estado de São Paulo	-	-	5	-	3	31/12/2022	<p>Os 3 estudos realizados além do previsto,</p>	<p>Realizados o novo Zarc para as culturas de</p>

bem como, a necessidade de alteração nas culturas inicialmente previstas para o exercício de 2022 (cana de açúcar e milho por café e feijão), objetivando o atendimento urgente de demandas pontuais que estava impactando no financiamento de lavouras de café e feijão em alguns Estados, podem, consequente, ter alterado para mais ou para menos o número da meta prevista. No Estado de São Paulo diminuiu 2.

Os 3 estudos realizados além do previsto, bem como, a necessidade de alteração nas culturas inicialmente previstas para o exercício de 2022 (cana de açúcar e milho por café e feijão), objetivando o atendimento urgente de

gergelim e soja contemplando novos níveis de manejo com seis classes de solos e para cultura de sorgo forrageiro com três classes de solos.

Realizado o novo Zarc para a cultura de gergelim contemplando novos níveis de manejo com seis classes de solos e sorgo forrageiro com três classes de solos.

No Estado de Sergipe

-

-

3

-

2

31/12/2022

No Estado do Acre	-	-	4	-	4	31/12/2022	<p>demandas pontuais que estava impactando no financiamento de lavouras de café e feijão em alguns Estados, podem, conseqüente, ter alterado para mais ou para menos o número da meta prevista. No Estado de Sergipe diminuiu 1.</p> <p>Os 3 estudos realizados além do previsto, bem como, a necessidade de alteração nas culturas inicialmente previstas para o exercício de 2022 (cana de açúcar e milho por café e feijão), objetivando o atendimento urgente de demandas pontuais que estava impactando no financiamento de lavouras de café e feijão em alguns Estados, podem, conseqüente, ter alterado para mais ou para menos o número da meta</p>	<p>Realizados o novo Zarc para as culturas de gergelim e soja contemplando novos níveis de manejo com seis classes de solos e para o consórcio milho/braquiária e a cultura de sorgo forrageiro com três classes de solos.</p>
-------------------	---	---	---	---	---	------------	---	--

No Estado do Amapá	-	-	2	-	4	31/12/2022	<p>prevista. No Estado do Acre manteve os quatro.</p> <p>Os 3 estudos realizados além do previsto, bem como, a necessidade de alteração nas culturas inicialmente previstas para o exercício de 2022 (cana de açúcar e milho por café e feijão), objetivando o atendimento urgente de demandas pontuais que estava impactando no financiamento de lavouras de café e feijão em alguns Estados, podem, conseqüente, ter alterado para mais ou para menos o número da meta prevista. No Estado do Amapá aumentou 2.</p>	<p>Realizados o novo Zarc para as culturas de gergelim e soja contemplando novos níveis de manejo com seis classes de solos e para o consórcio milho/braquiária e a cultura de sorgo forrageiro com três classes de solos.</p>
No Estado do Amazonas	-	-	1	-	3	31/12/2022	<p>Os 3 estudos realizados além do previsto, bem como, a necessidade de alteração nas culturas inicialmente previstas para o</p>	<p>Realizados o novo Zarc para a cultura de gergelim contemplando novos níveis de manejo com seis classes de solos e para o consórcio</p>

No Estado do Ceará	-	-	3	-	2	31/12/2022	<p>exercício de 2022 (cana de açúcar e milho por café e feijão), objetivando o atendimento urgente de demandas pontuais que estava impactando no financiamento de lavouras de café e feijão em alguns Estados, podem, consequente, ter alterado para mais ou para menos o número da meta prevista. No Estado do Amazonas aumentou 2. Os 3 estudos realizados além do previsto, bem como, a necessidade de alteração nas culturas inicialmente previstas para o exercício de 2022 (cana de açúcar e milho por café e feijão), objetivando o atendimento urgente de demandas pontuais que estava impactando no financiamento de lavouras de</p>	<p>milho/braquiária e a cultura de sorgo forrageiro com três classes de solos.</p> <p>Realizado o novo Zarc para a cultura de gergelim contemplando novos níveis de manejo com seis classes de solos e sorgo forrageiro com três classes de solos.</p>
--------------------	---	---	---	---	---	------------	---	--

						<p>café e feijão em alguns Estados, podem, conseqüente, ter alterado para mais ou para menos o número da meta prevista. No Estado do Ceará diminuiu 1.</p> <p>Os 3 estudos realizados além do previsto, bem como, a necessidade de alteração nas culturas inicialmente previstas para o exercício de 2022 (cana de açúcar e milho por café e feijão), objetivando o atendimento urgente de demandas pontuais que estava impactando no financiamento de lavouras de café e feijão em alguns Estados, podem, conseqüente, ter alterado para mais ou para menos o número da meta prevista. No Estado do Espírito Santo Manteve os dois.</p>	<p>Realizados o novo Zarc para a cultura de gergelim contemplando novos níveis de manejo com seis classes de solos e para cultura de sorgo forrageiro com três classes de solos.</p>
No Estado do Espírito Santo	-	-	2	-	2	31/12/2022	
No Estado	-	-	4	-	3	31/12/2022	Os 3 estudos Realizados o



do  
Maranhão

realizados além do previsto, bem como, a necessidade de alteração nas culturas inicialmente previstas para o exercício de 2022 (cana de açúcar e milho por café e feijão), objetivando o atendimento urgente de demandas pontuais que estava impactando no financiamento de lavouras de café e feijão em alguns Estados, podem, conseqüente, ter alterado para mais ou para menos o número da meta prevista. No Estado do Maranhão diminuiu 1.

Os 3 estudos realizados além do previsto, bem como, a necessidade de alteração nas culturas inicialmente previstas para o exercício de 2022 (cana de açúcar e milho por café e feijão), objetivando o novo Zarc para as culturas gergelim e soja contemplando novos níveis de manejo com seis classes de solos e para cultura de sorgo forrageiro com três classes de solos.

Realizados o novo Zarc para as culturas de gergelim e soja contemplando novos níveis de manejo com seis classes de solos e para o consórcio milho/braquiária e a cultura de sorgo forrageiro com três classes de solos.

No Estado  
do Pará

-

-

3

-

4

31/12/2022

atendimento urgente de demandas pontuais que estava impactando no financiamento de lavouras de café e feijão em alguns Estados, podem, consequente, ter alterado para mais ou para menos o número da meta prevista. No Estado do Pará aumentou 1.

Os 3 estudos realizados além do previsto, bem como, a necessidade de alteração nas culturas inicialmente

previstas para o exercício de 2022 (cana de açúcar e milho por café e feijão),

objetivando o atendimento urgente de demandas pontuais que estava impactando no financiamento de lavouras de café e feijão em alguns Estados, podem, consequente, ter alterado para mais ou para menos o

Realizados o novo Zarc para as culturas de gergelim e soja contemplando novos níveis de manejo com seis classes de solos e para as culturas de arroz tropical irrigado, cevada, feijão 2ª safra e sorgo forrageiro com três classes de solos.

No Estado do Paraná

-

-

4

-

6

31/12/2022

No Estado do Piauí	-	-	4	-	3	31/12/2022	<p>número da meta prevista. No Estado do Paraná aumentou 2. Os 3 estudos realizados além do previsto, bem como, a necessidade de alteração nas culturas inicialmente previstas para o exercício de 2022 (cana de açúcar e milho por café e feijão), objetivando o atendimento urgente de demandas pontuais que estava impactando no financiamento de lavouras de café e feijão em alguns Estados, podem, conseqüente, ter alterado para mais ou para menos o número da meta prevista. No Estado do Piauí diminuiu 1. Os 3 estudos realizados além do previsto, bem como, a necessidade de alteração nas culturas inicialmente previstas para o</p>	<p>Realizados o novo Zarc para as culturas gergelim e soja contemplando novos níveis de manejo com seis classes de solos e para cultura de sorgo forrageiro com três classes de solos.</p>
No Estado do Rio de Janeiro	-	-	3	-	2	31/12/2022	<p>Os 3 estudos realizados além do previsto, bem como, a necessidade de alteração nas culturas inicialmente previstas para o</p>	<p>Realizados o novo Zarc para a cultura de gergelim contemplando novos níveis de manejo com seis classes de solos e para cultura de</p>

No Estado do Rio Grande do Norte	-	-	3	-	2	31/12/2022	<p>exercício de 2022 (cana de açúcar e milho por café e feijão), objetivando o atendimento urgente de demandas pontuais que estava impactando no financiamento de lavouras de café e feijão em alguns Estados, podem, conseqüente, ter alterado para mais ou para menos o número da meta prevista. No Estado do Rio de Janeiro diminuiu 1. Os 3 estudos realizados além do previsto, bem como, a necessidade de alteração nas culturas inicialmente previstas para o exercício de 2022 (cana de açúcar e milho por café e feijão), objetivando o atendimento urgente de demandas pontuais que estava impactando no financiamento de lavouras de</p>	<p>sorgo forrageiro com três classes de solos.</p> <p>Realizado o novo Zarc para a cultura de gergelim contemplando novos níveis de manejo com seis classes de solos e sorgo forrageiro com três classes de solos.</p>
----------------------------------	---	---	---	---	---	------------	---	--

No Estado do Rio Grande do Sul	-	-	3	-	5	31/12/2022	<p>café e feijão em alguns Estados, podem, conseqüente, ter alterado para mais ou para menos o número da meta prevista. No Estado do Rio Grande do Norte diminuiu 1.</p> <p>Os 3 estudos realizados além do previsto, bem como, a necessidade de alteração nas culturas inicialmente previstas para o exercício de 2022 (cana de açúcar e milho por café e feijão), objetivando o atendimento urgente de demandas pontuais que estava impactando no financiamento de lavouras de café e feijão em alguns Estados, podem, conseqüente, ter alterado para mais ou para menos o número da meta prevista. No Estado do Rio Grande do Sul aumentou 2.</p>	<p>Realizados o novo Zarc para as culturas de gergelim e soja contemplando novos níveis de manejo com seis classes de solos e para as culturas da cevada, feijão 2ª safra e sorgo forrageiro com três classes de solos.</p>
--------------------------------	---	---	---	---	---	------------	--	---

No Estado do Tocantins	-	-	4	-	4	31/12/2022	Os 3 estudos realizados além do previsto, bem como, a necessidade de alteração nas culturas inicialmente previstas para o exercício de 2022 (cana de açúcar e milho por café e feijão), objetivando o atendimento urgente de demandas pontuais que estava impactando no financiamento de lavouras de café e feijão em alguns Estados, podem, conseqüente, ter alterado para mais ou para menos o número da meta prevista. No Estado do Tocantins manteve os 4.	Realizados o novo Zarc para as culturas de gergelim e soja contemplando novos níveis de manejo com seis classes de solos e para o consórcio milho/braquiária e a cultura de sorgo forrageiro com três classes de solos.
------------------------	---	---	---	---	---	------------	--	---

Resultado Intermediário: 0340 - Ampliar a área de imóveis rurais inscritos no CAR com cadastros analisados no SICAR

#### Informações básicas

Unidade de medida: hectare (ha)

Linha de base: 120.104.076,09

Data de referência da linha de base: 31/12/2019

Indicador: Área de imóveis rurais inscritos no CAR com cadastros analisados no SICAR

Meta prevista para 2020: 135.552.397,98

Meta prevista para 2021: 162.583.376,68

Meta prevista para 2022: 195.223.143,93

Meta prevista para 2023: 234.690.210,42

## Informações do Monitoramento

Valor Apurado: 243.198.328

Data do valor apurado: 31/12/2022

Análise técnica das entregas e desempenho do Resultado intermediário: O total acumulado de área de cadastros analisados até 31/2022 perfaz 243.198.328 hectares, o que representa aproximadamente 125% da meta estabelecida para 2022. Os fatores que mais contribuíram positivamente foram: importância da agenda no contexto internacional e consequente aporte de recursos financeiros para o fortalecimento institucional e execução da política; publicação do Decreto nº 11.015/2022, que institui o Plano Nacional de Regularização Ambiental de Imóveis Rurais e o seu Comitê Gestor e realização da 1ª oficina de elaboração do Plano; realização do IX Encontro Nacional de Implantação do Cadastro Ambiental Rural em novembro de 2022; melhorias nos módulos de Análise de Equipe, Análise Dinamizada, Retificação Dinamizada, Central do Proprietário/Possuidor e Filtros Automáticos do SICAR; disponibilização de recursos tecnológicos/transferência de tecnologias/apoio técnico às UF; produção de 16 mapeamentos temáticos; realização de 16 capacitações; implantação da Análise Dinamizada em 12 UF; e implementação de várias ações do Plano de Comunicação para implantação da solução da AD CAR. Por outro lado, os principais fatores que impediram maiores avanços na agenda foram: mudança do desenvolvedor do SICAR da UFLA/MG para a UFES/ES; falta de estrutura do Departamento de Tecnologia da Informação do MAPA para realizar a gestão técnica do SICAR; aumento de incidentes do SICAR originado no processo de migração do SICAR para infraestrutura de computação em nuvem; equipe reduzida da unidade responsável pela implementação da agenda; fatores externos adversos à governança do SFB, como competências da agenda compartilhadas com estados e Distrito Federal; insuficiência de recursos nos órgãos estaduais competentes; falta de regulamentação e priorização da agenda nos estados; transição de competências entre instituições estaduais; falta de conhecimento dos produtores rurais acerca da política de regularização ambiental e seus benefícios.

Restrições: Restrição de Pessoal (falta de pessoal ou falta de capacitação); Estrutura Organizacional inadequada (Sistema, espaço físico); Carência de espaço na agenda decisória (falta de prioridade); Marco Legal inadequado ou entrave em legislação correlata; Outras

Restrição: Restrição de Pessoal (falta de pessoal ou falta de capacitação)

Detalhamento da restrição: O corpo técnico da Diretoria de Regularização Ambiental, responsável pela agenda de regularização ambiental em âmbito nacional, é extremamente reduzido. Os órgãos estaduais gestores do CAR também possuem insuficiência de recursos humanos para a análise de equipe do CAR, análise dinamizada, apoio aos proprietários e possuidores de imóveis rurais pequenos e assistência técnica/capacitação.

Providências implementadas para a superação da restrição: No âmbito do SFB: Solicitação de apoio ao Gabinete do Ministro para movimentação interna (SFB e MAPA) e externa (outros Ministérios) de servidores para a Diretoria de Regularização Ambiental; contratação de consultores. No âmbito dos estados: apoio do SFB por meio de Projetos de Cooperação Internacional (produção de mapeamentos, contratação de consultorias, aquisição de bens, etc), produção de material didático e capacitação à distância para capacitação dos servidores e produtores rurais; articulação e capacitação do Serviço Nacional de Aprendizado Rural - SENAR para apoio e aumento da capilaridade das capacitações no meio rural.

Restrição: Estrutura Organizacional inadequada (Sistema, espaço físico)

Detalhamento da restrição: A maioria dos órgãos estaduais gestores do CAR não possuem computadores, sistemas, infraestrutura tecnológica e espaço físico suficientes e/ou adequados à operacionalização da política de regularização ambiental em âmbito estadual, sobretudo da análise do CAR.

Providências implementadas para a superação da restrição: Desenvolvimento de melhorias nos módulos de Análise de Equipe, Análise Dinamizada, Retificação Dinamizada, Central do Proprietário/Possuidor e Filtros Automáticos do SICAR e disponibilização de recursos tecnológicos/transferência de tecnologias/apoio técnico às UFs.

Restrição: Carência de espaço na agenda decisória (falta de prioridade)

Detalhamento da restrição: Em grande parte das Unidades Federativas a agenda de regularização ambiental não é priorizada como deveria pela alta gestão.

Providências implementadas para a superação da restrição: Ampliação da articulação da Diretoria finalística e do Diretor Geral do SFB com os diversos atores da política, em especial com os gestores estaduais da agenda de regularização ambiental; publicação do Decreto nº 11.015, de 29 de março de 2022, que institui o Plano Nacional de Regularização Ambiental de Imóveis Rurais e o seu Comitê Gestor e realização da 1ª oficina de elaboração do Plano.

Restrição: Marco Legal inadequado ou entrave em legislação correlata

Detalhamento da restrição: Mudanças nas diretrizes de implementação da agenda de regularização ambiental, transição ou compartilhamento de competências relativas à política de regularização ambiental entre órgãos de meio ambiente e agricultura em várias Unidades Federativas do CAR (perda da memória sobre a agenda, necessidade de novas capacitações técnicas, necessidade de definição de atribuições) e atrasos na regulamentação da política em âmbito estadual.

Providências implementadas para a superação da restrição: Oferta de novas capacitações, realização do IX Encontro de Implantação do Cadastro Ambiental Rural (com fóruns de discussões técnicas e de implantação dos marcos legais) e articulações da Diretoria finalística e do Diretor Geral do SFB com diversos atores, sobretudo gestores estaduais responsáveis pela agenda de regularização ambiental, para sensibilização quanto à importância da política.

Restrição: Outras

Detalhamento da restrição: 1 - Fatores externos adversos à governança do SFB, como as competências da agenda compartilhadas com estados e Distrito Federal, o que reduz o impacto das soluções engendradas pelo SFB na implantação da política e gera necessidade de ampla articulação e sinergia com diferentes atores, sendo importante ressaltar que ao SFB, enquanto órgão gestor do SICAR e coordenador do CAR em âmbito federal, não compete analisar os dados declarados, e sim prestar apoio técnico à implantação da análise nas unidades federativas, conforme dispunha o Decreto nº 10.827, de 30 de setembro de 2021, vigente à época; 2 - Insuficiência orçamentária e financeira nos órgãos estaduais gestores do CAR traduzida em inexistência, insuficiência ou inadequação de insumos de qualidade para a produção de bases de referência para a análise e retificação dinamizada do CAR e inadequação de infraestrutura tecnológica para operacionalização de determinadas ferramentas do Sistema de Cadastro Ambiental Rural; 3 - Falta de conhecimento dos produtores rurais acerca da política de regularização ambiental e seus benefícios e consequente resistência do público-alvo em razão de limitações de conexão com a internet no campo, que precarizam o acesso às informações e acompanhamento da situação e condição do cadastro pelos produtores rurais; a complexidade da temática e baixa escolaridade dos produtores rurais; insuficiência de capacitação e assistência técnica estadual.

Providências implementadas para a superação da restrição: 1 - Aumento de eventos de articulação institucional, como, por exemplo, as oficinas do RegularizAgro e ações do Plano de Comunicação para implantação da solução da análise dinamizada CAR; 2 - Apoio financeiro (orçamentário e não-orçamentário) e operacional - descentralização e/ou contratação da produção de insumos (mapeamentos temáticos) para a análise e retificação dinamizada do CAR, desenvolvimento de customizações e soluções de integração de informações do CAR, aquisição de infraestrutura, etc) - do SFB aos órgãos estaduais gestores do CAR; 3 - Produção e atualização de material didático para capacitação à distância, cartilhas,



tutoriais e material de divulgação (digital e impresso) em linguagem acessível sobre a regularização ambiental de imóveis rurais, publicações em mídias sociais; ações de reformulação do site do CAR para torná-lo mais atrativo e acessível, em formato web e para celulares.

Notas do usuário: -

#### Regionalizações do Resultado Intermediário

Região	Meta prevista para 2020	Meta prevista para 2021	Meta prevista para 2022	Meta prevista para 2023	Valor Apurado	Data do valor apurado	Observação	Notas do usuário
Região Centro-Oeste	9.009.120,72	10.630.762,45	12.544.299,69	14.802.273,63	38.744.508	31/12/2022	Não informado	Não informado
Região Nordeste	26.740.751,05	34.228.161,34	43.812.046,52	56.079.419,54	52.323.992	31/12/2022	Não informado	Não informado
Região Norte	90.633.318,47	106.947.315,79	126.197.832,64	148.913.442,51	126.600.399	31/12/2022	Não informado	Não informado
Região Sudeste	850.560,87	961.133,79	1.086.081,18	1.227.271,74	15.728.810	31/12/2022	Não informado	Não informado
Região Sul	8.318.646,87	9.816.003,31	11.582.883,9	13.667.803	9.800.619	31/12/2022	Não informado	Não informado

Resultado Intermediário: 0394 - Ampliar o acesso ao Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural - PSR

#### Informações básicas

Unidade de medida: Percentual

Linha de base: 5,18

Data de referência da linha de base: 31/12/2019

Indicador: Percentual de acesso ao Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural – PSR

Meta prevista para 2020: 11,41

Meta prevista para 2021: 7,55

Meta prevista para 2022: 7,95

Meta prevista para 2023: 7,84

#### Informações do Monitoramento

Valor Apurado: 5,31

Data do valor apurado: 31/12/2022

Análise técnica das entregas e desempenho do Resultado intermediário: Considerando os valores globais do seguro rural subvencionado em 2022, foram beneficiados aproximadamente 78,6 mil produtores rurais, proporcionando cobertura securitária para 7,3 milhões de hectares e garantindo capitais da ordem de R\$ 43,9 bilhões. É preciso salientar que observou-se um crescimento significativo do valor médio da importância segurada das apólices de seguro rural em 2022, consequência da elevação dos preços dos últimos meses das

principais atividades que impactam no dispêndio do Programa, tais como: milho, soja e trigo. Ademais, a alta sinistralidade observada nas últimas safras fez com que as seguradoras ajustassem as taxas de prêmio, o que na prática também contribuiu para aumentar o valor médio das apólices, refletindo no índice apurado de 5,31% no ano passado, bem aquém em relação aos dois anos anteriores. Dessa forma, não obstante a disponibilização do montante de R\$ 1,1 bilhão para o PSR, o índice calculado não superou a meta estimada de 7,95% para 2022.

Restrições: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)

Restrição: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)

Detalhamento da restrição: A Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2022 aprovou recursos da ordem de R\$ 990 milhões para o PSR, executados por meio da Ação Orçamentária 099F - concessão de subvenção econômica ao prêmio do seguro rural. Porém, durante o exercício financeiro, houveram restrições e suplementações na dotação orçamentária do Programa, finalizando o ano de 2022 com R\$ 1.109 bilhão disponíveis, utilizados quase em sua totalidade para o pagamento da subvenção ao prêmio do seguro rural. Providências implementadas para a superação da restrição: No primeiro semestre de 2022, o MAPA solicitou ao Ministério da Economia o montante de R\$ 710 milhões a título de crédito suplementar para custear as despesas do PSR, de modo a suprir a demanda dos produtores pelo seguro rural e atingir pelo menos os números alcançados pelo Programa em 2021.

Notas do usuário: -

#### Regionalizações do Resultado Intermediário

Região	Meta prevista para 2020	Meta prevista para 2021	Meta prevista para 2022	Meta prevista para 2023	Valor Apurado	Data do valor apurado	Observação	Notas do usuário
Região Centro-Oeste	-	-	1,58	1,56	1,16	31/12/2022	Não informado	Não informado
Região Nordeste	-	-	0,23	0,23	0,14	31/12/2022	Não informado	Não informado
Região Norte	-	-	0,12	0,12	0,08	31/12/2022	Não informado	Não informado
Região Sudeste	-	-	1,55	1,53	0,89	31/12/2022	Não informado	Não informado
Região Sul	-	-	4,47	4,4	3,04	31/12/2022	Não informado	Não informado